







Diário de Notícias 31 de Janeiro de 2018



PAULA HENRIQUES

José Luís Peixoto, Clara Ferreira José Luís Peixoto, Clara Ferreira Alves e Benjamin Moser são três novos nomes confirmados para a 8.ª edição do Festival Literário da Madeira (FLM), a decorrer de 13 a 17 de Março no Funchal. Como já divulgado anteriormente, o tema deste ano é Jornalismo e Literatura – palavra que prende, palavra que liberta' e vai contar com Otessa Moshfegh, Eleanor Catton, Sofi Oksanen, Esther Mucznik, Frei

Reparação de Calcado

Bento Domingues e Sheik David Munir. No palco vai estar também Aldina Duarte. A fadista dá concer-to no âmbito do FLM no dia 16 de

to no ambito do FLM no dia 16 de Março, no Teatro Municipal Balta-zar Dias.

O autor do livro 'Porquê Este Mundo – uma biografia de Clarice Lispector', um dos favoritos de 2009, é um dos convidados desta nova edição. Benjamin Moser, escri-tor editor, crítico e tradutor notre. tor, editor, crítico e tradutor nortetor, editor, crítico e tradutor norte-americano tem trabalhado com im-portantes publicações, como Har-per's Magazine, The New Yorker Review of Books, Condé Nast Trave-ler, Newsweek e American Scholar. O seu trabalho como tradutor é vas-to e inclui a série de novas traduções das obras de Clarice Lispector, a sedas obras de Clarice Lispector, a serem publicadas nos EUA e no Reino Unido. "Vetar biografias e censurar livros é coisa indigna de um país civilizado", disse Moser à revista Terra Magazine. "Se você não gosta de uma interpretação alheia, escreva então um artigo explicando sua posição", convidou.

Quem também é conhecida pelas suas opiniões é Clara Ferreira Alves, colunista do semanário Expresso e comentadora do programa Eixo do Mal (SIC Notícias). A escritora e jornalista está de volta ao

BENJAMIN MOSER, CLARA FERREIRA ALVES E JOSÉ LUÍS PEIXOTO INTEGRAM O EVENTO EM MARÇO

Festival este ano, depois de ter par-Festival este ano, depois de ter par-ticipado na terceira edição, em 2013. Clara Ferreira Alves foi direc-tora da Casa Fernando Pessoa (2000-2004) e autora de progra-mas culturais e documentários em televisão. Enquanto autora, a sua escrita é diversa, inclui os livros Pluma Carpichosa', (cránicas)

escrita é diversa, inclui os livros Pluma Caprichosa' (crónicas), 'Mala de Senhora' (contos), 'Estado de Guerra' (ensaios), 'Pai Nosso' (romance) e 'Cenas da Vida Americana' (ensaios), este lançado no ano passado.

No currículo de Clara Ferreira Alves destacam-se ainda o ser membro do júri do Prémio Pessoa e do Germam Marshall Fund em Portugal, o ter pertencido ao Conselho Directivo do Centro Cultural de Belém e o ser membro do Conde Belém e o ser membro do Con-selho Geral da Universidade de Coimbra.

José Luís Peixoto é outro nome José Luis Peixoto é outro nome conhecido dos amantes dos livros em geral, e um dos escritores de maior relevo da actualidade, tendo sido o mais jovem escritor ao vencer em 2001, aos 27 anos, com Nenhum Olhar', o Prémio Literário José Saramago. Sobre ele, o próprio Nobel escreveu: "Uma das revelações más currenandantes de literações mais surpreendentes da litera-tura portuguesa. É um homem que

sabe escrever e que vai ser o conti-

nuador dos grandes escritores."

Peixoto venceu ainda o Prémio
Oceanos - Prémio de Literatura em Língua Portuguesa (Brasil) com Galveias', em 2016; o Prémio Libro d'Europa 2013 (Itália) com 'Livro'; o Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores em 2013 com 'A Criança

o Premio da sociedade Fortugiesa de Autores em 2013 com 'A Criança em Ruínas' e o Prémio Cálamo 2007 por 'Cemitério de Pianos', considerado o melhor romance estrangeiro publicado em Espanha. Alguns dos seus títulos constam em listas de referência nacional, como 'Morreste-me', considerado um dos 10 livros da primeira década do século XXI pela revista Visão e 'Nenhum Olhar', um dos livros da década pelo jornal Expresso. 'Uma Casa na Escuridão' foi incluído na edição europeia de '1001 Livros para Ler Antes de Morrer - Um guia cronológico dos mais importantes romances de todos os tempos' e 'Nenhum Olhar' entrou na lista dos melhores romances publicados em Inglaterra em 2007, do Financial Times.

cados em Ingiaterra em 2007, do Financial Times. A sua obra está traduzida e pu-blicada em 26 idiomas, vai da fic-ção à poesia, passando pela litera-tura infanto-juvenil, pelo teatro e pela literatura de viagens.